



19/12/2018 10:48 - Em nota, prefeitura diz que "está acompanhando o caso" de ação policial



A prefeitura de Porto Velho afirmou em nota que está "está acompanhando o caso" relacionado a prisão do titular e do adjunto da Secretaria Municipal de Trânsito, Mobilidade e Transporte (Semtran) além de servidores.

Confira a nota

Em relação as prisões do titular e do adjunto da Secretaria Municipal de Trânsito, Mobilidade e Transporte (Semtran), entre outros servidores, a Prefeitura de Porto Velho esclarece que está acompanhando o caso e que todas as informações relativas ao processo de manutenção semafórica, do ano de 2011, que pode ter motivado as prisões, estão às claras, com todos valores pagos

disponíveis no Portal da Transparência.

O prefeito Hildon Chaves afirma que todas as informações solicitadas pelos órgãos de controle e pela polícia são imediatamente repassadas, sem necessidade de ações repressivas ou coercitivas. "Não temos nada a esconder. Todos os pagamentos feitos nos últimos quatro anos estão disponíveis para consulta em nossas plataformas digitais", salientou.

Em 2015 foram pagos R\$ 9.356.000, ainda na gestão do ex-prefeito Mauro; em 2016, foram pagos R\$ 9.493.00, segundo dados do sistema de contabilidade da Prefeitura de Porto Velho. Na atual gestão, em 2017, foram pagos R\$ 2.031.000, uma economia de mais de R\$ 7 milhões. Em 2018, o valor pago é de R\$ 1.305.000. "Então, não entendo exatamente o que está acontecendo, mas imagino que seja referente aos valores vultosos pagos na gestão anterior. De todo modo, vamos acompanhar, sempre colaborando com a Justiça", salientou o prefeito Hildon Chaves.

Prisão

A Delegacia de Repressão as Ações Criminosas Organizadas (Draco) [cumpru na manhã desta quarta-feira \(19\) oito mandados de prisão](#) referente as investigações ao processo de manutenção de semáforos da capital.

Segundo as informações, foram presos o secretário da Secretaria Municipal de Trânsito, Mobilidade e Transportes (Semtran), Carlos Henrique da Costa, o adjunto Fabio Sartori Vieira e o proprietário da Empresa Imagem, responsável pelas manutenções em semáforos.

Operação

[Em novembro a Draco, com apoio de peritos da Polícia Técnica \(Politec\), deflagrou a operação denominada "Sinal Vermelho"](#). As equipes estiveram em vários pontos do município de Porto Velho com objetivo de darem cumprimento a mandados de busca e apreensão e a realização de exames periciais. Cerca de 30 policiais participaram da ação.

De acordo com o delegado Marcelo Cozac, as investigações são sobre os crimes cometidos em 2017, já durante a gestão de Hildon Chaves.

Outra informação é de que o prefeito Hildon Chaves foi ouvido pela polícia nas primeiras horas da manhã. A oitiva foi realizada na sede da Prefeitura de Porto Velho.

Mandados

São oito os alvos da operação de hoje, [veja a lista](#):

- Constantino Pessoa Chaves (dono da Imagem Sinalização Viária);
- Carlos Henrique da Costa (secretário de transportes);
- Fábio Sartoni Vieira (adjunto de transportes);

- Jean Marcos Mensth (servidor);
- Jair Oliveira da Silva (servidor);
- Stainer Barbosa (arquiteto Semtram);
- Nathan Mariano da Silva Júnior (engenheiro);
- Sebastião Fernandes de Souza.

Fonte: Redação Notícias RO

Notícias RO